



O cenário global de mudanças climáticas requer ações concretas para adaptação e mitigação dos impactos ambientais na sociedade. O setor segurador tem um papel estratégico, ao oferecer instrumentos que reduzem a vulnerabilidade de setores essenciais para o desenvolvimento econômico, como agronegócio, florestal e infraestrutura. Com o objetivo de debater os instrumentos existentes e explorar soluções inovadoras, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e o Instituto Clima e Sociedade (iCS) promoverão, no próximo dia 14 de novembro, na [Casa do Seguro](#), em Belém, o evento “Diálogos COP30: Seguros, Clima e Natureza”.

O evento contribuirá para agenda de ação da COP30 e contará com a participação de especialistas na agenda do clima, lideranças de seguradoras, representantes da sociedade civil e do setor financeiro, além dos órgãos reguladores e imprensa, gerando um ambiente de diálogo e cooperação voltado à promoção do papel dos seguros na agenda climática global.

“A crise climática exige inovação e ação imediata de todos os setores. Em parceria com o iCS, este fórum nos permite aprofundar o debate sobre como o seguro pode ir além da cobertura de perdas. Precisamos urgentemente de novos produtos e mecanismos que incentivem e viabilizem grandes investimentos na transição para uma economia verde e justa. O setor segurador está comprometido em ser um alicerce sólido para essa transformação, traduzindo riscos em oportunidades de investimento e impulsionando a resiliência do Brasil e do mundo”, afirma o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira.

Maria Netto, diretora executiva do iCS, ressalta que a lacuna de proteção securitária ainda é muito alta e que as seguradoras têm um papel relevante na construção de mecanismos para reduzir os impactos gerados pelas mudanças climáticas. “Para citar um caso brasileiro, as enchentes no Rio Grande do Sul de 2024 resultaram em perdas de aproximadamente R\$ 89 bilhões, com o dado alarmante de que apenas 6% desse valor estava devidamente assegurado. Esse é um exemplo recente que evidencia que a crise climática já traz impactos econômicos concretos e de curto prazo, exigindo novas formas de planejar, compartilhar e precificar os riscos climáticos. A parceria do ICS com a CNseg, na COP30, pretende dar luz ao debate e encorajar soluções para esse desafio”, concluiu.

O fórum está dividido em três painéis, Reflexo do Clima no Setor de Seguros, Seguros para Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e Promoção de Iniciativas de Seguros Inovadores, que contarão com a participação de nomes como Jean Ometto, Pesquisador, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Pedro Farme, CEO, Guy Carpenter Brasil, Butch Bacani, Head de Seguros da UNEP FI (PSI), Mabyr Valderrama, Diretora de Sustentabilidade da Federação

Colombiana de Seguradoras (Fasecolda), entre outros.

A Casa do Seguro é uma realização da CNseg, com o objetivo de posicionar o setor de seguros como um ator estratégico e fundamental na busca por soluções relacionadas à adaptação e mitigação das mudanças climáticas, consolidando o reconhecimento da importância do setor e fazendo com que ele seja citado no documento final da COP30.

A Casa do Seguro se localiza na Tv. Alferes Costa, 2828 – Pedreira – Belém/PA

Os interessados em participar deste e dos demais eventos da Casa do Seguro, podem se inscrever [clicando aqui](#).

Fonte: [CNseg](#), em 29.10.2025.